

IBGE: taxa de desemprego cai para 5,8%, a menor já registrada

O Brasil atingiu no segundo trimestre do ano a taxa de desemprego de 5,8%. É o menor patamar já registrado pela série histórica do IBGE, iniciada em 2012

O dado faz parte da Pnad Contínua, divulgada ontem (31). O levantamento mostra ainda que o país bateu recorde de emprego com carteira e salário do trabalhador. A menor taxa de desocupação pertencia a novembro de 2024, com 6,1%. No primeiro trimestre de 2025, o índice estava em 7%. Já no segundo trimestre de 2024 era 6,9%.



É o menor patamar já registrado pela série histórica do IBGE, iniciada em 2012.

No conjunto de três meses encerrado em julho, o país tinha 102,3 milhões de trabalhadores ocupados e cerca de 6,3 milhões desocupados. O número de pessoas à procura de trabalho representa recuo de 17,4% (menos 1,3 milhão de pessoas) ante o primeiro trimestre. Já o número de ocupados subiu 1,8% de um trimestre para o outro, o que significa 1,8

milhão de pessoas a mais trabalhando no país.

O contingente de pessoas com carteira assinada no setor privado atingiu 39 milhões de pessoas, crescimento de 0,9% ante o primeiro trimestre do ano e o maior já registrado pelo IBGE. O número de trabalhadores sem carteira também cres-

ceu (+2,6%), chegando a 13,5 milhões.

A pesquisa do IBGE apura o comportamento no mercado de trabalho para pessoas com 14 anos ou mais e leva em conta todas as formas de ocupação, seja emprego com ou sem carteira assinada, temporário e por conta própria, por exemplo. Só é

considerada desocupada a pessoas que efetivamente procura emprego. São visitados 211 mil domicílios em todos os estados e no Distrito Federal.

A taxa de informalidade - proporção de trabalhadores informais na população ocupada - foi de 37,8%. É a menor registrada desde igual trimestre de 2020 (36,6%). O IBGE aponta como informais os trabalhadores sem carteira e os autônomos e empregadores sem CNPJ. Essas pessoas não têm garantidas coberturas como seguro-desemprego, férias e décimo-terceiro salário. O contingente de desalentados, pessoas que sequer procuram emprego por avaliarem que não conseguirão, fechou o segundo trimestre em 2,8 milhões, menor nível desde 2016 (ABr).

Congresso não admite ingerência em Poderes do Brasil

O presidente do Congresso Nacional, senador Davi Alcolumbre (União-AP), soltou nota sobre a crise política, diplomática e comercial entre Brasil e Estados Unidos (EUA) afirmando que o Parlamento brasileiro não admite interferências nos Poderes da República do país. Sem citar diretamente o ministro do STF, Alexandre de Moraes, alvo de sanção do governo de Donald Trump, Alcolumbre disse que confia no fortalecimento do Poder Judiciário. “Reafirmo a confiança no fortalecimento das nossas instituições, entre elas o Poder Judiciário, elemento essencial para a preservação da soberania nacional, que é inegociável. O Congresso Nacional não admite interferências na atuação dos nossos Poderes”, afirmou Alcolumbre, em nota, divulgada à imprensa.

Alcolumbre destacou ainda que o Parlamento “permanece atento e unido na defesa dos interesses nacionais, sempre vigilante na proteção das nossas instituições e da soberania do país”. Segundo ele, o Senado tem atuado para reforçar

o diálogo e buscar soluções equilibradas que preservem os interesses do Brasil. “O caminho da cooperação internacional deve prevalecer, com o objetivo de restabelecer a confiança mútua e manter a histórica parceria entre as duas nações”, comentou.

No final do comunicado, Alcolumbre disse que o Congresso acompanha de perto os desdobramentos dessa questão, “em conjunto com o Executivo e o Judiciário, para assegurar a proteção da nossa economia e a defesa intransigente das instituições democráticas”. O presidente da Câmara, deputado Hugo Motta (Republicanos-PB), também condenou sanção por nações estrangeiras a membros de Poderes do Brasil. “Como país soberano não podemos apoiar nenhum tipo de sanção por parte de nações estrangeiras dirigida a membros de qualquer Poder constituído da República. Isso vale para todos os parlamentares, membros do executivo e ministros dos Tribunais Superiores”, afirmou o deputado (ABr).

Decreto detalha liberação de R\$ 20,6 bilhões do Orçamento

Uma semana após o anúncio da liberação de R\$ 20,6 bilhões do Orçamento de 2025, o Palácio do Planalto publicou um decreto que detalha o descontingenciamento dos recursos por ministérios e órgãos federais. A medida beneficiou principalmente os Ministérios das Cidades, da Defesa e da Saúde. Publicado em edição extraordinária do Diário Oficial da União, o decreto com os novos limites de gastos trazem os valores detalhados dos contingenciamentos e dos bloqueios por ministérios e por órgãos. O Ministério das Cidades teve R\$ 1,928 bilhão liberados; o da Defesa, R\$ 1,920 bilhão. O Ministério da Saúde vem em terceiro lugar, com R\$ 1,814 bilhão. Apesar da liberação dos R\$ 20,6 bilhões, o Orçamento de 2025 continua com R\$ 10,747 bilhões bloqueados. O bloqueio é necessário para que o governo cumpra o teto de gastos do arcabouço fiscal que limita o crescimento das despesas em 2025 a 2,5% acima da inflação do ano anterior. Dentro dos gastos discricionários, R\$ 3,237 bilhões do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) estão congelados.

Na divisão por ministérios, as pastas das Cidades lidera o bloqueio, com R\$ 2,36 bilhões. Em seguida, vem o Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional, com R\$ 1,154 bilhão, e o Ministério da Defesa, com R\$ 673,5 milhões (ABr).

Crédito inclusivo: caminhos para enfrentar a inadimplência

Rafa Cavalcanti (*)

O aumento da inadimplência no Brasil segue como um dos principais desafios econômicos e sociais do país

Dados da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e do Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) apontam que 41,50% da população adulta estava negativada em fevereiro deste ano, o que representa 68,76 milhões de consumidores.

Esse número reflete um aumento de 3,22% em relação ao mesmo período de 2024, o que revela os desafios enfrentados por milhões de brasileiros que encontram dificuldades para acessar serviços financeiros.

Nesse contexto, o crédito inclusivo desponta como uma alternativa concreta para mitigar os impactos da inadimplência. Trata-se de um conjunto de soluções pensado especialmente para atender consumidores fora do sistema financeiro tradicional, principalmente das classes C e D, oferecendo acesso a recursos básicos com mais segurança e condições ajustadas à realidade desses perfis.

Para isso, novas iniciativas impulsionadas por tecnologias ganham espaço com a oferta de soluções mais eficazes e acessíveis para as classes C e D, como nano-créditos, contas digitais simplificadas e plataformas financeiras. Ferramentas baseadas em inteligência artificial e análise de dados, por exemplo, permitem avaliar a capacidade de pagamento dos consumidores de forma mais justa, sem depender exclusivamente de históricos bancários tradicionais.

Essas inovações oferecem aos negativados uma nova oportunidade de reorganizar

suas finanças, evitando o endividamento excessivo e recuperando seu poder de compra. Com o avanço da tecnologia, surgem iniciativas que vão desde o nano-crédito até contas digitais simplificadas e plataformas de educação financeira.

Essas soluções têm como base o uso de inteligência artificial e análise de dados, permitindo avaliar a capacidade de pagamento dos consumidores de forma mais justa e personalizada. Em vez de se apoiar unicamente em históricos bancários formais, os novos modelos consideram comportamentos e padrões alternativos, ampliando o acesso ao crédito para quem mais precisa.

O resultado é a ampliação do acesso ao crédito, com impacto direto na economia do país. Isso porque, à medida que mais pessoas possuem condições de utilizar serviços financeiros, ocorre um aumento no consumo e nos investimentos, o que fortalece setores estratégicos e impulsiona o crescimento de pequenos negócios.

Além disso, a formalização de trabalhadores e empreendedores informais tende a crescer, permitindo que uma parcela maior da sociedade acesse oportunidades econômicas e sociais. Ao combinar inovação com responsabilidade social, o crédito inclusivo vai além do alívio momentâneo das dívidas: ele contribui para construir um ambiente econômico mais estável, acessível e sustentável.

A democratização dos serviços financeiros, especialmente quando pensada sob a ótica da inclusão, pode ser um dos principais vetores de transformação no enfrentamento da inadimplência no Brasil.

(*) - É cofundadora e CEO da CloQ (<https://cloq.com.br/>).



A – Aulas Abertas

A ESPM, referência nacional em Marketing e Inovação para negócios, oferece mais de 20 aulas abertas para alunos de pós-graduação. Com início no dia 12 de agosto, as aulas acontecem de forma remota e são gratuitas. A iniciativa reúne especialistas para debater temas atuais, como inteligência artificial, transformação digital, comportamento do consumidor, marketing, criatividade e negócios digitais. As aulas abordam desde inteligência de dados até comportamento do consumidor. Para mais informações, acesse o link: (<https://www.espm.br/lifelong-learning/eventos/eventos-online/filtro:event&pagenum=2>).

B – Metro Quadrado

Pinheiros é o bairro mais caro para comprar um apartamento em São Paulo. É o que mostra o Relatório de Compra e Venda do QuintoAndar. O preço do metro quadrado na região atingiu R\$ 15.353 ao final do primeiro semestre de 2025, colocando o bairro da Zona Oeste no topo do ranking na cidade. O levantamento mostra Pinheiros à frente de localidades tradicionais como Vila Madalena e Brooklin, que fecharam o período com o metro quadrado a R\$ 14.423 e a R\$ 13.500, respectivamente. A região teve uma alta no valor de 3,6% no segundo trimestre em comparação com o período anterior (de janeiro a março), ritmo bem superior ao observado na média da cidade.

C – Escolhas de Restaurantes

O Instagram é hoje o maior influenciador das escolhas gastronômicas dos brasileiros. Pesquisa inédita da Brazil Panels & Behavior Insights, com 2.548 pessoas em todo o país, revela que 70,2% dos consumidores já foram a um restaurante após vê-lo na plataforma. O dado consolida a rede social como ferramenta essencial para o setor, superando até mesmo recomendações de amigos e familiares, que influenciavam 53,1% das decisões. "Esta pesquisa valida que, apesar da crescente diversidade de opções, a essência do negócio gastronômico, a qualidade do que é servido permanece insubstituível para o consumidor brasileiro", explica Claudio Vasques, CEO da Brazil Panels & Behavior Insights.

D – Negócios Internacionais

A ApexBrasil e a EXAME se unem para reconhecer as empresas que se destacam no cenário internacional por meio do Prêmio Me-

lhores dos Negócios Internacionais 2025. O objetivo é celebrar as organizações que têm impulsionado o Brasil no mercado global e que levam produtos, serviços e inovações do país para o mundo. A premiação conta 18 categorias voltadas a empresas que se destacaram entre janeiro de 2024 e junho de 2025. As inscrições ficam abertas até o dia 07 de setembro. “Reforçamos o reconhecimento ao papel estratégico do exportador no desenvolvimento da nossa economia. Do pequeno ao grande empresário, seguimos comprometidos em apoiar a conquista de novos mercados e a internacionalização de nossos negócios”, diz Jorge Viana, presidente da ApexBrasil. Mais informações: (<https://lps.exame.com/lpl-premio-melhores-negocios-internacionais-2025/>)

E – Machine Learning

A DIO, em parceria com a BairesDev®, uma premiada empresa de soluções de software nearshore, anuncia o lançamento do bootcamp BairesDev - Machine Learning Training, uma das formações mais completas do mercado para quem deseja se tornar um especialista em Machine Learning e inteligência artificial. Um treinamento completo com foco em práticas avançadas e projetos reais, o programa visa capacitar profissionais para atuar em áreas de alta demanda, como ciência de dados, engenharia de machine learning, visão computacional e desenvolvimento de assistentes virtuais. São 5 mil bolsas de estudos gratuitas. Inscrições e mais informações: (<https://www.dio.me/bootcamp/bairesdev-machine-learning-training>).

F – Gastronomia Nacional

O maior encontro gastronômico do Sul do Brasil já tem data marcada: de 27 a 29 de setembro, o Museu Oscar Niemeyer (MON), em Curitiba, será palco da 6ª edição do Festival Tutano. A expectativa é receber mais de 3 mil pessoas durante o fim de semana e 400 profissionais no Fórum com uma programação intensa que une gastronomia, cultura, educação e inovação. A proposta é de conectar profissionais e apaixonados pela gastronomia através da promoção de debates, troca de experiências e valorização da cadeia alimentar. É um dos principais encontros gastronômicos do país, atraindo chefs, produtores, empreendedores, pesquisadores e amantes da boa mesa. Saiba mais: (<http://www.tutanogastronomia.com.br/>).

G – Sadia Fresh

A BRF acaba de dar mais um passo estratégico na expansão internacional da marca Sadia, com o lançamento da linha Sadia Fresh, sua primeira linha de frango resfriado produzido localmente na Arábia Saudita. A novidade marca a entrada da empresa em um segmento que movimentava mais de 300 mil toneladas por ano no país e reforça o compromisso da BRF com a Visão 2030 do Reino, que incentiva a produção local e a segurança alimentar. A meta é conquistar 10% de participação nesse mercado em 18 meses. Além do lançamento, o movimento se soma a investimentos já anunciados que somam mais de US\$ 500 milhões, incluindo a construção de uma nova fábrica em Jeddah.

H – Noturno e Digital

O consumidor brasileiro está mais digital, mais exigente e mais noturno. É o que revela a nova edição da pesquisa E-commerce Trends 2026*, realizada pela Octadesk, plataforma de atendimento da LWSA, em parceria com o Opinon Box. O estudo mostra que 88% dos consumidores compram online, sendo que 56% preferem realizar compras à noite ou madrugada. A inteligência artificial também começa a ganhar espaço: 26% já utilizam ferramentas como ChatGPT e Gemini para pesquisar produtos, e 26% afirmam que já foram motivados a comprar por vitrines personalizadas por IA. Confira a pesquisa em (<https://www.commercetrends.com.br/>).

I – Créditos de ICMS

O Governo de São Paulo anunciou um pacote de ações emergenciais para mitigar os efeitos das tarifas anunciadas pelos Estados Unidos aos produtos brasileiros. As medidas incluem a liberação de R\$ 1,5 bilhão em créditos acumulados de ICMS, por meio do programa ProAtivo, além da ampliação da linha de crédito destinada às empresas exportadoras paulistas, que passa de R\$ 200 milhões para R\$ 400 milhões. Cada empresa poderá solicitar até R\$ 120 milhões, conforme os critérios estabelecidos nas normas. Os pedidos aprovados serão atendidos em até 10 parcelas. O cronograma de liberação terá início em setembro.

J – RH Summit

No dia 29 de setembro, Belo Horizonte será palco do RH Summit MG – Liderança em Movimento, o maior congresso de Capital Humano do estado. Realizado pela ABRH-MG, o evento reunirá CEOs, executivos de RH, CFOs e especialistas com o propósito de discutir os principais desafios do mundo corporativo, as transformações no trabalho e o papel estratégico do RH na construção de negócios sustentáveis. O evento se diferencia por oferecer conteúdo premium, networking qualificado e debates com profundidade. O objetivo é claro: posicionar o RH como peça-chave na tomada de decisões, alinhado à estratégia de negócio. As inscrições estão abertas e os ingressos podem ser adquiridos pela plataforma Sympla: (<https://shre.ink/xaxL>).